

ESPIRITUALIDADE

NO RAMO LOBINHO

Projeto para a conquista do nível avançado de formação – parte III

Autor: Vera Lúcia Raposo de Castro

Tutor do Projeto: Pedro Paulo Azevedo

Unidade Organizadora: Ramo Lobinho do Grupo Escoteiro Almt. Adalberto Nunes –8ºDF

Brasília, 17 de setembro de 2010

“A preocupação com a aprovação ou desaprovação dos outros é uma penosa forma de viver. Ficar perguntando-se “Como estou me saindo?” Ou “E o que os outros esperam de mim?” é torna-se inseguro, buscando aprovação de fora. Descubra sua valia anterior.
Karen Katafiasz

*“Enfrentar sofrimentos contribuirá indiscutivelmente para
elevação de sua prática espiritual,
desde que você seja capaz de transformar a calamidade e o infortúnio em caminho.”*

Dalai Lama

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família, ao meu tutor Pedro Paulo, pela paciência e aconselhamento.

A todos que participaram diretamente e indiretamente deste projeto.

Não quero esquecer ninguém porém acho difícil, mais vamos lá, a Dilce Blaizer Moreira, que me deu a chance de conhecer o Movimento Escoteiro e principalmente o Ramo Lobinho, Alaildo Moreira que abriu as portas para o meu desenvolvimento, Guilherme Reichavald, que acreditou no meu trabalho, a toda Equipe de Formação da década de 80 da Região Escoteira do Rio de Janeiro, onde fiz a maioria da minha formação.

Ao 1º DF (GEMA) que proporcionou o curso CA;

Aos membros juvenis e chefias do 8º DF onde desenvolvi o meu projeto.

A ERGA da Região do Distrito Federal.

Grata, Gratíssima

INTRODUÇÃO:

Sou Vera Lúcia Raposo de Castro, conheci o Movimento Escoteiro, quando fui aconselhada pela orientadora pedagógica da escola do meu filho mais velho, na época com 7 anos. Verifiquei no bairro onde residia, achei o Grupo Escoteiro Anhangá 16º RJ – fiz a inscrição do meu filho, e fui convidada a fazer parte pela Akelá Dilce para ajudá-la na alcatéia, fiquei neste grupo por 2 anos, saindo por motivo de mudanças de bairro.

Mudei para Ilha do Governador, pedi minha transferência para o 57º GEAr Capitão Lemos Cunha, onde fui Akelá por 14 anos, através deste grupo fiz o meu CATAR, tive por motivo profissional mudar para a cidade de Petrópolis, onde verifiquei que existia um Grupo que estaria quase fechando, funcionando dentro de uma unidade do Exército, consegui com pais e outros escotistas erguer o Grupo 35º GE João XXIII, onde fui Akelá e Diretora Técnica por 4 anos.

Apos o falecimento do meu ex- esposo, meu filho caçula resolveu mudar para a sua cidade natal – Brasília DF – onde a família do seu pai estava. Acompanhado ele, entramos no 1º DF GEMA, atuando na alcatéia durante 4 anos. Apos ter mudado para Águas Claras fui para o 2º DF JK, atuei na alcatéia junto com a Akelá Marisa.

Hoje faço parte do Grupo Escoteiro Almirante Adalberto Nunes – 8º DF, onde atuo como Diretora Técnica há 2 anos.

Objetivos

1. Objetivos Gerais

Facilitar através de fichas de jogos, as atividades relacionadas a área de desenvolvimento espiritual.

2. Objetivos específicos

- Divulgar de maneira simples e objetiva, a espiritualidade.
- Não deixar confundir Religião com Espiritualidade

Justificativa

O trabalho proposto visando facilitar a etapa de espiritualidade no Ramo Lobinho .

DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2010, mais precisamente no 2º semestre, tive plena certeza que todos confundem espiritualidade com religiosidade a dificuldade era basicamente mostrar a diferença, comecei a verificar que poderia me expressar melhor se começasse a trabalhar Valores, tão esquecidos atualmente; onde buscá-los com uma linguagem fácil de ser entendidos – onde? – na promessa do lobinho, a partir daí verifiquei este era o caminho e tive a resposta na JANBRA/2010, quando junto com 9º DF, trabalhamos na base da Espiritualidade – Jardim dos Sentimentos – tive a resposta de imediato - pois com situações do dia a dia dos lobinhos, pude ver que muitos lobinhos já tinham vivido ou presenciados as situações colocadas pela Equipe (briga em trânsito, pais sem tempo; modo de falar com os outros, etc) – então nesta 2ª fase resolvi trabalhar os valores – o que são? E qual a importância deles no nosso dia a dia?

O Homem é um ser incompleto para viver, depende ajuda de outras pessoas e precisa se prover de várias coisas. Precisa de carinho, amizade, alimentos, moradia, cultura, lazer...

Tudo aquilo de que necessitamos tornar-se valioso. O valor.

Alguns valores são importantes ou necessários para todas as pessoas. São valores universais – exemplos: os alimentos e o ar.

Outro são restritos a um povo ou uma faixa de idade. São valores particulares.

Ex: Certas brincadeiras apreciadas pelas crianças, mas não pelos adultos. Do mesmo modo, as crianças não se interessam por muitos divertimentos dos adultos.

Alguns valores você paga por eles (alimentos, roupas, brinquedos, etc)

Felizmente , ainda há muitos valores, que não custam dinheiro algum: o ar que respiramos, a amizade, o amor de nossos familiares, a honestidade, a solidariedade...

A sociedade de consumo em que vivemos leva-nos a supervalorizar os bens materiais, em detrimento do nosso valor, como pessoas inteligentes, livres, responsáveis, capazes de amar, respeitar e valorizar todos os sentimentos. Como os sentimentos Deus com os homens e vice-versa. Deus é valor supremo. É fonte de modelo de tudo que é bom, belo, verdadeiro e justo. Por isso que o homem precisa dele e dos valores religiosos para ser feliz.

A fé, a esperança e a caridade constroem os fundamentos dos valores religiosos.

Apos juntar todos os valores, resolvi fazer uma atividade na Alcatéia – chamada **Você conhece os Valores?**

No começo os lobinhos não entenderam o que isso seria, porém ao percorrer o caminho,

ele puderam, eles puderam colocar em prática tudo que aprenderam e entenderam que fazia parte do desenvolvimento da Espiritualidade.

PERGUNTAS FEITAS PELO TUTOR PEDRO PAULO

1 – Quando surgiu a ideia?

R: *Surgiu, após uma reciclagem (CB- Lobinho), na região do Distrito Federal, pois comecei a minha formação na Região do Rio de Janeiro – 1982.*

2 – Embasada em que se pensou nesse projeto?

R: *Pensei que a humanidade está muito afastada das crenças; seja ela qual for; e no movimento escoteiro temos dificuldade em aplicar a espiritualidade, onde as vezes é confundida com religião.*

3 – Como foi a elaboração dos primeiros materiais?

R: *Não tive assessor pessoal, a contento, já que o 2º DF não tinha em seus status nenhum IM, e isso dificultou: pois o meu tutor escolhido fez um relatório de observação quanto ao meu trabalho, foi entregue ao Diretor Técnico na época, acho que foi extraviado. No meio do ano passado a minha tutora Adriana Frony, comecei os primeiros esboços, porém ela teve que se afastar e foi quando passaram o projeto para você.*

4 – Quais foram as mudanças que o Projeto sofreu por ocasião das orientações do tutor?

R: *Houve mudanças significativas, pois aí sim, fui aprender como se elabora um projeto. O projeto apenas começou a se desenvolver nesse momento e apenas nesse momento entendi como se faz.*

5 – Como foi a Apresentação a seção e a Diretoria?

R: *Foi Gratificante a apresentação, pois é uma área desenvolvimento esquecida por grande parte dos chefes. E com o meu projeto a diretoria do 8º DF, resolveu me nomear como assessora espiritual do Grupo.*

6 – Como foi o desenvolvimento do projeto na seção?

R: Foi ótimo, a chefe Mariana irá fazer um relatório.

Segue abaixo a avaliação realizada por mim (Mariana Reis) e pelos demais escotistas da alcatéia, relativo a aplicação do projeto de IM da escotista Vera:

1- Como foi o desenvolvimento do projeto na seção?

Assim que a escotista Vera foi convidada a retorna ao 8ºGEMar DF, recebeu o aval dos escotistas da alcatéia para iniciar a aplicação de seu projeto de IM.

A área de desenvolvimento espiritual já estava sendo trabalhada em nossa alcatéia, porém, sem tanta dedicação de nossos escotistas devido a dificuldade em trabalhar como esse ramo do desenvolvimento.

A escotista Vera nos explicou como seria o desenvolvimento de todo o projeto e nos deu exemplos de atividades que poderiam ser trabalhadas com esta faixa etária.

Primeiramente ela sentou com toda a alcatéia, e, num processo de debate, onde, os objetivos iniciais eram o de conhecer melhor os lobinhos, saber se tinham alguma religião, se freqüentavam algum centro religioso e qual seria a freqüência disso, se sabiam o porque da escolha de suas religiões (se eram agentes), se conheciam religiões diferentes das suas, etc...

Como nossa alcatéia é bastante comunicativa, foi um debate bastante construtivo, onde todos se respeitaram, e, mostraram curiosidade sobre o assunto.

A partir daí, respeitando as diversas religiões e os não religiosos, foram desenvolvidas diversas atividades onde os lobinhos conheceram a história de Francisco de Assis; atividades com um contato maior com a natureza, onde os lobinhos deveriam escutar a natureza e, após, colocar no papel (em forma de desenhos e/ou frases) aquilo que haviam ouvido - esta atividade foi bastante construtiva e nos trouxe (agora na visão de psicóloga) muito sobre a personalidade de nossos lobinhos; atividades onde nossos lobinhos aprenderam a se auto-avaliarem (comportamento, participação, companheirismo, respeito ao próximo, etc); atividades onde eles aprenderam a avaliar o próximo; e, atividades onde eles aprenderam a avaliar sentimentos (amor, amizade, raiva, tristeza, etc).

2- Quais os resultados alcançados com a aplicação na seção?

Como já foi dito, nossa alcatéia é bastante comunicativa; porém, é também crítica e participativa.

Todos participaram de acordo com suas idades. Alguns entenderam e compreenderam todos os objetivos das atividades aplicadas e se interessaram em especialidades como estudos da Bíblia, outros não entenderam tanto, porém participaram, e, outros, devido ao grau de maturidade, não conseguiram apreender os objetivos e não deram tanta atenção às atividades. Porém, tudo dentro do esperado dentro da diferença de idades e de personalidades.

3- Como foi a apresentação a seção?

A escotista Vera foi o tempo todo didática em relação as atividades voltadas a seu projeto de IM. A alcatéia está trabalhando bem o lado espiritual no momento.

A diretoria do grupo 8º GEMar DF também está recebendo este e-mail, para fins burocráticos.

SAPS,

7 – Quais os resultados alcançados com a aplicação na seção?

R: Os lobinhos entenderam que é necessário que se tenha uma crença, porém não precisamos tentar convencer os outros de que a nossa é a melhor. Eles conseguiram entender que se deve prestar atenção em tudo que está a nossa volta, pois tudo é importante. Aprenderam também a se conhecer melhor, sabendo assim quais são suas limitações. O que ajudou muito a chefia da alcateia a saber como agir cada lobinho.

CRONOGRAMA

Janeiro 2009.

- Fui apresentada ao meu Tutor
- Pesquisa sobre a espiritualidade.
- Instruções Recebidas pelo tutor.

Março 2009

- Apresentação do Projeto a Equipe Regional de Formação
- Criação das Ficha de Atividades

Abril 2009

- Projeto realizado na Alcatéia do 8º GEMAR

Maio 2009

- Projeto Realizado na Tropa Escoteira do 8º GEMAR

Abril 2010

- Projeto Realizado na Tropa Sênior do 8º GEMar

Maio 2010

- Apresentação a ERGA.
- Foi pedido pela ERGA que criasse mais 4 fichas de Atividades

Agosto 2010

- Nomeada com Assessora Espiritual do 8º GEMar

Setembro 2010

- Avaliação do Tutor

Outubro 2010

- Avaliação do Tutor
- Apliquei em conjunto com a Akela Mirtes do 9º DF, a base de espiritualidade na Jambra 2010.

Novembro 2010

- Projeto finalizado e entregue ao Tutor Pedro Paulo.

Agosto 2012

- Não sei o que houve, mais meu projeto sumiu. Tive que restaurar e foi mudado o meu Tutor, que agora será Andreia Izidro.
- Em conjunto com a chefe Chica, realizamos uma oficina de Espiritualidade na região do DF.

FICHAS DE ATIVIDADES

QUANTO VALEMOS?



Ramo: Todos

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede/acampamentos	15 minutos	15 minutos
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel pardo;• Fita adesiva;• nomes dos valores;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Para que os jovens saibam que a vida humana possui um valor inestimável, e que os valores devem ser hierarquizados, tendo em vista a realização plena do homem.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>Aplicação – Dividissemos a Alcateia/Tropas ou grupo em duas equipes.</p> <p>Em um mural, terão duas folhas de papel pardo, em um (Valores Materiais) em outro (Valores Espirituais).</p> <p>Obs: Antes da atividade os Escotistas, poderão falar sobre Valores.</p> <p>Dentro de uma caixa, estarão todos os valores, o jovem irá sortear e o valor que tirar deverá ser colocado no mural que ele acha que é o certo.</p> <p>Ganha a equipe que conseguir maior número de acertos.</p>		

QUERO SER MAIS



Ramo: **Todos**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede	30 minutos	Seção
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel e Lápis		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com o jovem perceba que poderá mudar, é só querer.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>Peça aos jovens que pense em coisas boas que eles realizaram, e peça que imagine os que eles poderiam fazer para melhorar.</p> <p>Depois em uma folha, cada jovem deverá escrever,</p> <ul style="list-style-type: none">- Já consigo Ser:- Agora preciso me esforça para:		

QUERENDO O VENTO



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Lona;• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam a natureza e o que ela pode responder aos seus anseios.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha, porém é individual. A lona é colocada no chão e os lobinhos irão deitar, de modo que as cabeças fiquem juntas (em formato estrela), os olhos fechados; o chefe fala para eles sentirem a brisa e escutar o que ela tem a dizer.</p>		

O USO DA LIBERDADE



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;• Balões		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam a diferença entre o bom e o mau uso da liberdade.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha, porém é individual. Os lobinhos receberão um folha de papel onde terão dois balões em um estará escrito “bom uso da liberdade” e no outro “mau uso da liberdade” e do outro lado estará escrito algumas consequências do bom e do mau uso da liberdade. Os lobinhos terão que ligar as consequências aos respectivos balões. Depois a chefia discutirá o resultado com a alcatéia.</p>		

ME CONHECENDO MELHOR



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Alcatéia
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos conheçam melhor a si mesmo		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida com toda a alcatéia. A chefia irá entregar um papel para cada lobinho e em cada papel terá metade de uma frase, os lobinhos terão que encontrar a outra metade de sua frase com os outros lobinhos. Ao final a chefia irá reunir toda a alcatéia e conversará com os lobinhos para ver se eles realmente se conhecem.</p>		

COMO VOCÊ REAGE?



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	20 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam a maneira certa de agir em algumas ocasiões.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha, porém é individual. Os lobinhos terão que responder algumas perguntas como: Como você reage quando lhe pedem um favor?. Ao final os lobinhos deverão discutir as respostas.</p>		

CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE



Ramo: Lobinho (7 a 11 anos)

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	60 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Mostra aos lobinhos a importância de conservar o meio ambiente		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha, porém é individual. Os lobinhos receberão um folha de papel com algumas perguntas e deverão responder sim, não ou as vezes. A chefia depois irá mostrar o que eles devem fazer para mudar, manter, o resultado e a importância de se conservar o ambiente onde vivemos.</p>		

DIREITOS E DEVERES



Ramo: Lobinho (7 a 11 anos)

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Por matilha
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam que todos temos direitos e deveres.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha. Cada matilha receberá um jogo da memória, onde eles deverão achar a dupla de direitos e deveres, e ao final discutirão o resultado.</p>		

SOMOS A CRIAÇÃO DE DEUS



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Despertar a espiritualidade e a fé nos jovens.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- Sentados em círculo, cada jovem recebe um folha de papel e um lápis; escreve o seu nome e faz um desenho que represente a si mesmo (pode ser um boneco de palitinhos ou com detalhes), deixar uns 2 a 3 minutos incentivar os preguiçosos e os tímidos. Depois que o desenho estiver pronto, o jovem deverá passar para o jovem que esta na sua direita, que deverá acrescentar uma coisa ao desenho. Fazer isso até que o desenho chegue ao seu dono. Quando chegar, a chefia deverá fazer algumas perguntas, tais como: O desenho esta pronto? – O que vocês acham que falta para ficar? – As pessoas com quem convivemos, nos influenciam? – que característica que nos diferencia das outras pessoas.</p>		

O SER HUMANO



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis de cor;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam que existem potencialidade e capacidades a serem desenvolvidas.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida individualmente. Os lobinhos receberão uma folha de papel com um enunciado e um leque com várias capacidades e potencialidades que deverão ser pintadas de acordo com o enunciado. E depois discutir com toda a alcatéia.</p>		

CORPO E ALMA



Ramo: Lobinho (7 a 11 anos)

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos percebam a importância de cuidar tanto do corpo como da alma.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por matilha, porém é individual. Os lobinhos receberão uma folha com uma tabela. De um lado da tabela deverão escrever atividades que eles fazem que se referem mais ao corpo e do outro lado deverão escrever atividades que se referem mais à alma. Depois deverão responder se é possível ser feliz deixando de lado o corpo e dedicando-se à alma, ou vice-versa e por quê?</p>		

A MINHA CONSCIÊNCIA



Ramo: **Lobinho (7 a 11 anos)**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local	Duração	Nº de Participantes
Sede com espaço ao ar livre ou acampamento	30 minutos	Individual
Material		
<ul style="list-style-type: none">• Papel;• Lápis;		
Objetivo desta Atividade		
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que os lobinhos entendam a necessidade de se ter uma consciência tranquila.		
Desenvolvimento da Atividade		
<p>- A atividade é desenvolvida por cada matilha, porem é individual. Cada matilha receberá uma caixinha com varias perguntas dentro. O primeiro lobinho pegará uma pergunta e a responderá para o resto da matilha. Depois outro lobinho fará o mesmo e assim em diante até que acabem as perguntas. Depois um chefe (que deverá prestar atenção a todas as respostas) irá questionar se os lobinhos acham que possuem a consciência tranquila e o que devem fazer para mantê-la dessa forma.</p>		

ENCONTRO



Ramo: **TODOS**

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

Local

Sede com espaço ao ar livre ou acampamento

Duração

30 minutos

Nº de Participantes

Individual

Material

- **Tocador de CD com música suave. Textos (formando pares idênticos) selecionado das leis escoteiras.**

Objetivo desta Atividade

- **Promover a Integração entre os participantes. Criar um clima espiritual e amoroso.**
- **Essa atividade será bem aplicada com outros Grupos Escoteiros.**

Desenvolvimento da Atividade

- Os jovens em círculo, sentados. Colocar uma música harmonizante de fundo. O escotista distribui os textos, tendo o cuidado de verificar que vai ser possível formar pares. O Escotista explica que, dois a dois, os jovens recebem textos idênticos e que devem caminhar pela sala buscando encontrar o seu par, ou seja, aquele que tem o texto igual ao seu. Após terem encontrado os pares, será dado um tempo de 5 minutos para que conversem aos pares trocando informações, tais como: nome, de onde veio; a que GE pertence, que coisa mais gosta de fazer; o que espera da visita.

ENCONTRO



Ramo:

Desenvolvimento: Espiritual

Autora: Verá Lucia

FICHA DE ATIVIDADE

CONTINUAÇÃO

- Feito isso, o escotistas escolhe um jovem que iniciará as apresentações, apresentando seu par ao grupo. Na apresentação, seguir o modelo: "Amigos, tenho o prazer de lhe apresentar, que é uma pessoa (dizer uma qualidade que identificou no outro jovem) e continua a apresentação.
- A apresentação continua com cada dupla apresentando-se um ao outro, até que todos tenham sido apresentados.

FOTOS



JANBRA – 2010 – BASE DE ESPIRITUALIDADE



OFICINA DE ESPIRITUALIDADES

FOTOS DO MURAL NO GE



Referências Bibliográficas:

LAMA, Dalai – Iluminando o Caminho. Editora Fundamentos. 2005

LAMA, Dalai – Caminho da Tranquilidade. Editora Fundamentos.

CÂNDIDO XAVIER, Francisco. Nosso Lar, Editora Federação Espírita Brasileira

HAIGIN E. Kenneth. Crescendo na Espiritualidade. Editora Graças Editorial

Qualidade de Vida Interior . Editora Árvore da Vida.

SANTOS, Djama. Encontro com Jesus. Editora Léon Denis. 2008